

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Direção da SERGEN –Serviços Gerais de Engenharia S/A , de acordo com a legislação em vigor, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31/12/2007

DESEMPENHO OPERACIONAL

Considerando a prática dos atrasos de pagamentos dos Governos, a Diretoria da SERGEN Serviços Gerais de Engenharia S/A decidiu reduzir as suas atividades para iniciar novas obras, dirigindo seus esforços no sentido de agilizar os diversos processos de cobranças judiciais com correção monetária e juros dos serviços realizados e que não foram pagos de acordo com os respectivos contratos.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da SERGEN são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

PERSPECTIVAS

Considerando as decisões favoráveis à SERGEN em diversos processos , esperamos o recebimento efetivo dos valores devido

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Conforme solicitação a apresentação através do Sistema IPE foi encaminhado da seguinte forma:

Relacionamento com auditores Independentes – Instrução CVM Nº 381/03”

Em atendimento a Instrução CVM Nº 381/03, incisos I a IV do artigo 2º, a Sergen Serviços Gerais de Engenharia S/A informa que o grupo não possui outros contratos com seus auditores independentes que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da companhia, divulgadas e encaminhadas à Comissão De Valores Mobiliários (CVM).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos funcionários, clientes, fornecedores e bancos, o valioso apoio recebido.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2008.

A ADMINISTRAÇÃO

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (em reais)
ATIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
CIRCULANTE	114.019.243,59	97.679.948,47	119.922.671,96	102.021.611,37
DISPONIBILIDADES	79.083,12	169.178,96	1.111.300,37	232.472,39
Caixa e bancos	79.083,12	169.178,96	1.111.300,37	232.472,39
DIREITOS REALIZÁVEIS	113.940.160,47	97.510.769,51	118.811.371,59	101.789.138,98
Clientes por empreitada	24.806.004,74	24.806.004,74	24.806.004,74	24.806.004,74
Aplicações de liquidez não imediata	33.764,13	112.670,43	33.764,13	112.670,43
Impostos a Recuperar	0,00	0,00	61.625,24	77.507,89
Outros direitos realizáveis	88.861.553,91	72.353.256,65	93.671.139,79	76.554.118,23
Sociedades em Conta de Participação	238.837,69	238.837,69	238.837,69	238.837,69
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	33.378.374,18	43.439.280,81	33.379.265,32	43.440.171,95
DIREITOS REALIZÁVEIS	33.378.374,18	43.439.280,81	33.379.265,32	43.440.171,95
Depósitos e empréstimos compulsórios	59.229,64	59.229,64	59.229,64	59.229,64
Creditos Judiciais	6.294.709,91	16.924.781,56	6.294.709,91	16.924.781,56
Aplicações em Títulos Públicos	3.821.033,27	3.821.033,27	3.821.033,27	3.821.033,27
Outros direitos realizáveis	5.802.598,39	5.233.433,37	5.803.489,53	5.234.324,51
Ativos Fiscais Diferidos	17.400.802,97	17.400.802,97	17.400.802,97	17.400.802,97
PERMANENTE	13.145.730,37	14.289.215,09	11.329.205,90	13.808.011,39
INVESTIMENTOS	3.052.230,23	3.811.817,29	262.482,84	262.482,84
Participação em controladas e coligadas	2.790.081,46	3.549.668,52	0,00	0,00
Participação p/ incentivos fiscais	259.819,81	259.819,81	259.819,81	259.819,81
Outros investimentos	2.328,96	2.328,96	2.663,03	2.663,03
IMOBILIZADO	10.093.500,14	10.477.397,80	10.811.000,60	11.844.735,11
Imóveis	15.699.063,41	15.718.959,22	18.308.943,59	18.978.676,25
Equipamentos e instalações de escritório	588.007,61	588.007,61	588.007,61	600.210,14
Máquinas e equipamentos industriais	509.509,70	509.509,70	509.509,70	509.509,70
Veículos	126.609,79	126.609,79	126.609,79	126.609,79
Equipamentos eletrônicos	542.111,28	542.111,28	542.111,28	542.111,28
Imobilizações em andamento	57.860,47	57.860,47	57.860,47	57.860,47
Outras imobilizações	4.318,79	4.318,79	8.965,81	8.965,81
(-) Depreciação acumulada	(7.433.980,91)	(7.069.979,06)	(9.331.007,65)	(8.979.208,33)
DIFERIDO	0,00	0,00	255.722,46	1.700.793,44
Gastos de Impl. e pré-operacional	0,00	0,00	255.722,46	1.700.793,44
TOTAL DO ATIVO	160.543.348,14	155.408.444,37	160.631.143,18	159.269.794,71

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (em reais)

PASSIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
CIRCULANTE	20.669.836,18	28.930.138,50	22.403.845,18	30.874.483,64
Fornecedores	5.300.582,29	5.789.169,55	5.344.839,82	5.967.899,40
Provisão para Férias	634.231,51	1.704.815,88	634.231,51	1.704.815,88
Impostos, taxas e contribuições diversas	6.333.149,33	12.001.142,55	6.656.568,91	12.726.989,57
Dividendos a pagar	14.277,42	14.277,42	14.277,42	14.277,42
Instituições financeiras	3.320.746,13	3.838.165,92	3.522.495,83	3.859.775,76
Outros débitos	52.313,92	52.313,92	940.568,73	852.708,16
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	5.014.535,58	5.530.253,26	5.290.862,96	5.748.017,45
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.515.919,57	22.029.989,32	19.804.811,25	22.137.973,35
Obrigações Pendentes de decisão judicial	0,00	497.795,71	288.891,68	605.779,74
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	5.579.161,77	6.869.496,81	5.579.161,77	6.869.496,81
Dívidas Diferidas	278.428,52	278.428,52	278.428,52	278.428,52
Credoras Controladas e Coligadas	13.658.329,28	14.384.268,28	13.658.329,28	14.384.268,28
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	15.345.464,01	0,00	15.345.464,01	0,00
Dev.P/VENDA Ativos Imob/Investimentos	15.345.464,01	0,00	15.345.464,01	0,00
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00	2.064.894,36	1.809.021,17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.012.128,38	104.448.316,55	105.012.128,38	104.448.316,55
CAPITAL REALIZADO	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	2.752.098,47	2.859.029,99	2.752.098,47	2.859.029,99
RESERVA DE LUCROS	47.260.029,91	46.589.286,56	47.260.029,91	46.589.286,56
Reserva legal	2.712.206,78	2.684.016,19	2.712.206,78	2.684.016,19
Reserva para aumento de Capital	34.153.476,39	33.671.561,82	34.153.476,39	33.671.561,82
Reserva para Dividendos s/Lucros a Realizar	10.394.346,74	10.233.708,55	10.394.346,74	10.233.708,55
TOTAL DO PASSIVO	160.543.348,14	155.408.444,37	164.631.143,18	159.269.794,71

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 D DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (em reais)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./07 A 31/DEZ./07	01/JAN./06 A 31/DEZ./06	01/JAN./07 A 31/DEZ./07	01/JAN./06 A 31/DEZ./06
RECEITA BRUTA	3.056.457,25	15.382.894,39	3.180.515,04	15.791.805,34
Deduções s/Receita	(251.855,50)	(934.186,68)	(252.332,88)	(975.036,65)
RECEITA LÍQUIDA	2.804.601,75	14.448.707,71	2.928.182,16	14.816.768,69
CUSTO DE OBRAS	(2.421.084,55)	(11.905.033,36)	(2.547.827,59)	(12.062.565,74)
LUCRO BRUTO	383.517,20	2.543.674,35	380.354,57	2.754.202,95
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.723.025,38)	(2.741.499,12)	(5.052.446,72)	(2.971.045,53)
Resultado Financeiro	(1.222.353,22)	1.067.206,07	(1.436.702,25)	1.040.890,47
Despesas comerciais	(39.338,85)	0,00	(39.338,85)	0,00
Despesas gerais e administrativas	(2.473.319,89)	(3.191.317,44)	(2.691.710,44)	(3.390.045,39)
Remuneração dos administradores	(24.000,00)	(216.758,15)	(62.664,92)	(223.318,15)
Resultado de equivalência patrimonial	390.148,93	(33.790,70)	0,00	0,00
Depreciação	(371.142,38)	(380.871,00)	(371.142,38)	(380.871,00)
(-) Lançada em custo	9.449,04	9.449,04	9.449,04	9.449,04
Outras receitas (despesas) operacionais	7.530,99	4.583,06	(460.336,92)	(27.150,50)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.339.508,18)	(197.824,77)	(4.672.092,15)	(216.842,58)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	3.903.320,01	(1.778.411,06)	5.443.483,16	(1.778.411,06)
RESULTADO ANTES DA CONTR. SOCIAL E IMP. RENDA	563.811,83	(1.976.235,83)	771.391,01	(1.995.253,64)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00	(239.250,24)	21.137,45
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	563.811,83	(1.976.235,83)	532.140,77	(1.974.116,19)
POR LOTE DE MIL AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	0,02	(0,08)	0,02	(0,08)

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (em reais)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./07	01/JAN./06	01/JAN./07	01/JAN./06
	A	A	A	A
	31/DEZ./07	31/DEZ./06	31/DEZ./07	31/DEZ./06
ORIGENS DE RECURSOS	27.127.863,12	4.767.062,17	28.556.335,73	4.816.583,75
DE OPERAÇÕES	571.756,49	33.790,70	1.819.321,45	(21.137,45)
Resultado do exercício	563.811,83	0,00	532.140,77	0,00
- Resultado de equivalência patrimonial	(390.148,93)	33.790,70	0,00	0,00
- Depreciação	371.142,38	0,00	371.142,38	0,00
- Baixas dos bens do permanente	26.951,21	0,00	676.788,06	0,00
- Participações Minoritárias	0,00	0,00	239.250,24	(21.137,45)
DE TERCEIROS	26.556.106,63	4.733.271,47	26.737.014,28	4.837.721,20
Redução do Realizável a longo prazo	10.060.906,63	4.645.197,75	10.060.906,63	4.645.197,75
Aumento do exigível a Longo Prazo	0,00	88.073,72	180.907,65	196.057,75
Redução dos Investimentos	1.149.735,99	0,00	1.149.735,99	0,00
Receita de Exercícios Futuros	15.345.464,01	0,00	15.345.464,01	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	(3.534,30)
APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.528.265,68	9.696.169,01	2.528.265,68	9.694.049,37
Resultado do exercício	0,00	1.976.235,83	0,00	1.974.116,19
Depreciação do Exercício	0,00	(380.871,00)	0,00	(380.871,00)
COM ACIONISTAS E TERCEIROS	2.528.265,68	8.100.804,18	2.528.265,68	8.100.804,18
Redução do exigível a longo prazo	2.514.069,75	8.114.430,03	2.514.069,75	8.114.430,03
Aplicações no imobilizado	14.195,93	(13.625,85)	14.195,93	(13.625,85)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.599.597,44	(4.929.106,84)	26.028.070,05	(4.877.465,62)
ATIVO CIRCULANTE	16.339.295,12	1.779.384,01	17.273.286,53	2.114.527,18
No início do exercício	97.679.948,47	95.900.564,46	102.649.385,43	99.907.084,19
No final do exercício	114.019.243,59	97.679.948,47	119.922.671,96	102.021.611,37
PASSIVO CIRCULANTE	(8.260.302,32)	6.708.490,85	(8.754.783,52)	6.991.992,80
No início do exercício	28.930.138,50	22.221.647,65	31.158.628,70	23.882.490,84
No final do exercício	20.669.836,18	28.930.138,50	22.403.845,18	30.874.483,64

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 CNPJ - 33.161.340/0001-53
 RIO DE JANEIRO - RJ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PERÍODO DE 01/JAN/2006 A 31/12/2007
 PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA
 (em reais)

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		RESERVA PARA DIVIDENDOS SOBRE LUCROS A REALIZAR	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	SUBSCRITO E REALIZADO		LEGAL	P/ AUMENTO DE CAPITAL			
SALDO EM 01/01/2006	55.000.000,00	2.974.872,47	2.684.016,19	35.531.955,17	10.233.708,55	-	106.424.552,38
OUTRAS MUTAÇÕES							
- Realização da reserva de reavaliação	-	(115.842,48)	-	-	-	115.842,48	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(1.976.235,83)	(1.976.235,83)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS PARA A AGO	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva p/ aumento de capital	-	-	-	(1.860.393,35)	-	1.860.393,35	-
- Reserva p/dividendos /lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31/DEZ./2006	55.000.000,00	2.859.029,99	2.684.016,19	33.671.561,82	10.233.708,55	-	104.448.316,55
OUTRAS MUTAÇÕES							
- Realização da reserva de reavaliação	-	(106.931,52)	-	-	-	106.931,52	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	563.811,83	563.811,83
- Reserva legal	-	-	28.190,59	-	-	(28.190,59)	-
- Reserva p/ aumento de capital	-	-	-	481.914,57	-	(481.914,57)	-
- Reserva p/Dividendos s/Lucros a Realizar	-	-	-	-	160.638,19	(160.638,19)	-
SALDO EM 31/DEZ./2007	55.000.000,00	2.752.098,47	2.712.206,78	34.153.476,39	10.394.346,74	-	105.012.128,38

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
RIO DE JANEIRO - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2007

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo a realização de obras de engenharia civil ou militar, marítimas ou terrestres, bem como a realização de quaisquer operações técnicas, industriais e comerciais, conexas com a engenharia e com a construção.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Essas demonstrações, foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei das Sociedades por Ações e com base na Lei nº 9.249/95, que dentre outras determinações eliminou a correção monetária de balanço para fins fiscais e societários a partir do exercício de 1996. A Instrução nº 248/96 e Parecer de Orientação nº 29/96 da Comissão de Valores Mobiliários, facultou a apresentação das demonstrações em moeda de capacidade constante.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacam-se:

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ NÃO IMEDIATA

Estão demonstradas ao valor de mercado até a data do balanço conforme cotação da Bovespa ajustado por provisão correspondente.

b) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária ate 31 de dezembro de 1995 e ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto a participação em controladas.

c) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e reavaliação espontânea, ajustada por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, de acordo com as seguintes normas da legislação do IR. Vigentes.

d) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída em função dos direitos adquiridos pelos funcionários ate 31.12.2007, acrescida de seus respectivos encargos sociais.

e) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei nº 5.172, de 1966, arts. 44,104 e 144, Lei nº 8.981, de 1995 art. 26, e Lei nº 9.430, de 1996, art. 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

f) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei nº 5.172, de 1966, arts. 44,104 e 144, Lei nº 8.981, de 1995 art. 26, e Lei nº 9.430, de 1996, art. 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

g) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS :

Sobre Contingências Passivas, a companhia registrou em seu passivo a importância de 5.579.161,77(cinco milhões e quinhentos e setenta e nove mil, cento e sessenta e um reais e setenta e sete centavos) referente a ações cíveis, trabalhistas e processos fiscais com chances prováveis, nos termos da classificação mencionada na NPC XXII do IBRACON.

A empresa de auditoria, Moreira & Associados – Auditores, procedeu a circularização dos Advogados que nos informaram a seguinte posição de ações com chances possíveis de perda:

ISS Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - Procuradoria

- Certidão 001967 R\$ 478.114,28
- Processo 001968 R\$ 140.569,89
- Processo 001969 R\$ 280.086,26

- Processo 001970 R\$ 1.953.629,22
- Processo 001971 R\$ 181.839,32
- Processo 001972 R\$ 341.041,63
- Processo 001973 R\$ 86.015,63
- Processo 001974 R\$ 226.482,85
- Processo 00148317 R\$ 1.198.336,74
- Processo 00148318 R\$ 332.945,64
- Processo 00148319 R\$ 145.750,69
- Processo 00148320 R\$ 410.431,94
- Processo 00148321 R\$ 134.637,37
- Processo 00151212 R\$ 146.118,48

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações de SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A e suas Controladas, levantadas em 31 de dezembro de 2007, preparadas de acordo com os princípios de consolidação previsto na legislação societária e nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- Foram adotadas práticas contábeis uniformes no registro de operações e avaliação dos elementos patrimoniais.

- O saldo das contas patrimoniais e contas de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas foram devidamente eliminados.

NOTA 5 – CRÉDITOS JUDICIAIS C/SENTENÇA FAVORÁVEL – ATIVO CIRCULANTE

A Administração da Companhia optou por classificar, no ativo circulante, crédito judicial no montante de R\$ 69.303.338,46 (Sessenta e nove milhões trezentos e três mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) líquido de impostos, com base na expectativa de realização desses ativos em curto prazo de tempo, o crédito em questão é decorrente do processo judicial nº 94.001.119018-0, movido contra a EMOP – Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro.

A mencionada ação foi julgada procedente em primeira instância, decisão mantida por unanimidade pela 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, já tendo transitado em julgado no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que ordenou a baixa do processo para a vara de origem para que se de início à execução.

Os créditos decorrentes da condenação não estão sujeitos ao regime de precatórios, uma vez que o réu, no caso a EMOP, é empresa de economia mista e apenas os créditos oriundos das entidades de direito público estão obrigados a obedecer o critério de pagamentos estabelecido pela regra do artigo 100 da Constituição Federal.

NOTA 6- PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS – PARTES RELACIONADAS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos em empresas controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

DEMONSTRAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

EMPRESA INFORMAÇÕES	SAP. Sociedade Anônima de Administração Participação e Engenharia	Concessionária de Águas Meriti Ltda.	Concessionária de Águas de Nilópolis Ltda.
A) SOBRE A EMPRESA			
Nº de Ações ou quotas de capital	150.400	0,00	240.000
Valor do patrimônio líquido	4.614.975,82	0,00	240.000,00
Valor do lucro / (prejuízo) líquido do exercício	597.728,11	0	0
B) SOBRE OS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS			
Nº de ações ou quotas possuídas	90.200	0,00	192.000
Percentuais de participação	59.9734	0	80.0
C) VALORES DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS			
Saldos iniciais	2.207.932,53	0	192.000,00
Aplicação no EXERCÍCIO	0	0	0
Resultado da avaliação	390.148,93	0	0
Saldos finais	2.598.081,46	0	192.000,00

A) Contratos de mútuo no montante de R\$ 16.006.879,32 com encargos calculados de acordo com o GPM mais juros de 12% ao ano, com vencimento para outubro de 2010.

NOTA 7- OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

A) Parcelamento de imposto sobre serviços, com encargos de acordo com tabela do Município, com vencimento final para novembro de 2009, parcelamento de INSS com encargos de acordo com a taxa selic com vencimento final para setembro de 2008, parcelamento de PIS e COFINS com encargos de acordo com a taxa SELIC com vencimento final para março de 2009;

NOTA 8 - CAPITAL SOCIAL E RESERVA PARA DIVIDENDOS S/LUCROS A REALIZAR.

a) Capital Social:

Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País e está composto de 15.807.460.935 ações ordinárias e 8.467.571.070 ações preferenciais sem direito a voto, sendo todas as ações sem valor nominal.

As ações preferenciais que não tem direito a voto gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia.

NOTA 09 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

a) A reavaliação foi efetuada sobre bens integrantes do Ativo Imobilizado da empresa, conforme laudos técnicos aprovados nas Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas nos dias 04 de julho de 1986 e de 30 de abril de 1991, respectivamente, nos termos do artigo 8º, da Lei nº 6.404/76;

b) Na Assembléia Geral Extraordinária de 04 de julho de 1986, foi aprovado laudo de reavaliação para as contas: Terrenos, Bens Imóveis e Máquinas e Equipamentos Industriais, resultando reavaliação no valor total de CZ\$ 42.209.426 em moeda da época;

c) Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1991, foi aprovado laudo de reavaliação para a conta Bens Imóveis, resultando reavaliação no valor de CZ\$ 1.156.771.801 em moeda da época.

d) O efeito no resultado deste exercício, oriundo de depreciações dos bens reavaliados, Bens Imóveis e Máquinas e Equipamentos de obras, é representado R\$ 371.142,38

e) Os valores realizados no exercício, foram revertidos para resultados e foram inclusos na base de cálculo dos dividendos.

f) A reavaliação e conseqüente tributação dos valores das reservas de reavaliação, dá-se à medida da ocorrência dos fatos previstos pela Legislação Fiscal, estando sujeitos, portanto, a tributação futura os valores mantidos nessas reservas.

NOTA 10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CVM 235/95

Os instrumentos financeiros correspondentes às contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia. As aplicações financeiras são resgatáveis em curto prazo, sendo as mesmas realizadas a valores de mercado.

NOTA 11 – Lei 11638/07

A administração da Companhia está em fase de estudos para a implementação no decorrer do exercício de 2008

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Presidente-----

ANTONIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS – Vice Presidente-----

MARIA AMÁLIA VIDAL TAVARES PAIS - Conselheira-----

INGRID MARIE ELISE BERNECKER DE VASCONCELLOS - Conselheira-----

DIRETORIA

ANTÔNIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS - Diretor Presidente -----

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Diretor Superintendente -----

CÉLIA GOMES LINS Contador-----

CRC- 060115-3 RJ: CPF: 716.476.867.68

À
DD. DIRETORIA DA
SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
RIO DE JANEIRO - RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto ao comentado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Não examinamos e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis das Controladas SAP – SOCIEDADE ANÔNIMA DE ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E ENGENHARIA e CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE NILÓPOLIS LTDA., correspondentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquelas datas e dos correspondentes resultados registrados nos exercícios de 2007 e de 2006, com base nos valores dos patrimônios líquidos daquelas empresas, como mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis.
4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar dos exames dos investimentos mencionados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado de suas operações, das mutações do seu patrimônio líquido e das origens e aplicações de seus recursos, referentes aos períodos findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a administração da SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. optou por registrar no ativo circulante, os créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46 (mesmo valor em 2006), com base na expectativa de sua realização nos próximos 360 dias, baseada em Parecer dos consultores jurídicos da companhia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2008.

MOREIRA & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
Sócio Responsável Técnico